

TECNOLOGIA EDUCACIONAL DESENVOLVIDA POR ESTUDANTES DA GERAÇÃO Z PARA O APRENDIZADO DE HISTOLOGIA: um relato de experiência.

Laura Moretti Heidtmann
Arieli Carini Michels

EIXO:
Comunicação e tecnologias educacionais

CATEGORIA:
Comunicação Oral ()
Pôster Comentado (X)

RESUMO:

Introdução: As diferentes gerações apresentam características únicas, e a compreensão dessa diversidade é de fundamental importância. Atualmente, o predomínio de estudantes nas faculdades de medicina é da Geração Z, nascidos a partir de 1995. Esta geração é hiper conectada, está arraigada na tecnologia, apresenta preferência em organizar seus horários e trabalhar em seu próprio ritmo, necessita de *feedback*, é empreendedora e apresenta-se ansiosa (DiMATTIO E HUDACEK, 2020). Com relação às gerações anteriores, os estudantes de medicina, dentre outros aspectos, apresentam maior preferência por integração tecnológica em espaços de aprendizagem (PLOCHOCKI, 2019), além de utilizarem cada vez menos livros ou materiais físicos, optando por leituras ou busca de informações em plataformas virtuais, na internet e em vídeos. Essas características, já vinham provocando alterações nas relações de ensinar e aprender e, com o advento da pandemia da COVID-19, houve um processo de aceleração do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Dentre as áreas integrantes dos currículos de educação médica, está a histologia, que consiste no estudo da estrutura e função dos tecidos do corpo humano, e esta, está intrinsecamente relacionada à evolução da tecnologia para a visualização e compreensão da anatomia microscópica (CHAPMAN; LEE; SWAILES, 2020). Apesar disso, um dos grandes desafios para atender a esta geração de estudantes, a condição de enfrentamento sanitário pela COVID-19 e o cumprimento dos integrantes curriculares foi, e tem sido, o desenvolvimento e a manutenção de métodos de educação médica e plataformas virtuais com alta qualidade (MARSHALL E WOLANSKYJ-SPINNER, 2020). Diante disso, o **objetivo** do presente estudo é relatar a experiência no processo de desenvolvimento e criação de um portal web com acervo digital de lâminas histológicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, descritivo exploratório ex-post-facto, tipo relato de experiência. Foi realizado em uma Faculdade de Medicina, na região do Alto Vale do Itajaí, em Santa Catarina, no período de 2019/2 à 2021/1. **Resultados:** A criação do portal web consistiu em captura de imagens de lâminas histológicas contemplando toda a sua estrutura e em diferentes magnificações, por meio de Microscópio Óptico Nikon, com câmera acoplada a um computador. Posteriormente, a criação de imagem única, por meio do programa Autopano Giga 64bits 3.0.0. Em seguida, os estudantes produziam o conteúdo didático referente às lâminas histológicas e, por fim, o material finalizado era publicado no portal web: *laminas.unidavi.edu.br* de domínio da Instituição de Ensino Superior. Entretanto, este processo de desenvolvimento e criação apresentou diferentes etapas de execução e dinâmicas de realização. Estudantes de diferentes fases do curso de Medicina e docentes

da área de histologia participaram desta criação. O projeto teve início em 2019, de forma presencial, com encontros semanais, às sextas-feiras, com duração de quatro horas e com todos os membros do projeto. Os estudantes eram os responsáveis pelas capturas das imagens, produção textual e publicação no portal, os docentes auxiliavam em esclarecimentos de eventuais dúvidas. Nesta primeira fase, houve dificuldade de engajamento em muitas semanas e pouco material foi produzido. Em março de 2020, com o início da pandemia, o grupo enfrentou adversidades, haja vista as medidas sanitárias de isolamento impostas. Diante dessa situação, o projeto migrou para um formato exclusivamente online. De forma que, as imagens digitais foram capturadas pelas docentes e, então, a parte textual inerente às imagens, foi produzida pelos estudantes de forma remota e, corrigidas, posteriormente, pelas docentes. No início de 2021, com o retorno institucional das atividades presenciais e, após observação do engajamento e produção até ali, adotou-se uma nova estratégia baseada num processo de construção híbrido. Optou-se pelas capturas das imagens de forma presencial e a produção de conteúdo didático pelos estudantes de forma remota, sem que se estabelecesse dia/horário para a realização. Além disso, adicionou-se um encontro presencial semanal entre docentes e discentes, onde ocorreu a apresentação, o debate e a conferência do material produzido durante aquela semana. E, assim, obteve-se êxito e consolidação do projeto, estando o portal disponível e sendo acessado por todos os estudantes em todas as fases do curso de medicina, bem como por estudantes de outras áreas da saúde que apresentam a histologia como integrante curricular. **Conclusões:** A plataforma virtual criada, é uma tecnologia educacional que tem auxiliado estudantes que buscam o saber através de conteúdo teórico, imagens e vídeo-aulas, que podem ser acessados e utilizados em diferentes espaços, tempos e contextos, o que, considerando as tendências de aprendizagem da geração Z, é fundamental. Além disso, o desenvolvimento e as várias etapas de criação do portal trazem reflexões acerca do modo de trabalho dos envolvidos. Percebeu-se que por meio da possibilidade de organização dos próprios horários e ritmo de trabalho, bem como um momento específico de *feedback* daquilo que se desenvolveu, o modo híbrido mostrou-se mais produtivo, dado que, neste período foi possível produzir e suprir o site de maneira mais eficaz e rica, sendo portanto, a partir desta experiência, o modelo mais indicado.

PALAVRAS-CHAVE: Geração Z. Histologia. Tecnologias educacionais.

REFERÊNCIAS:

Chapman JA, Lee LMJ, Swailes NT. From Scope to Screen: The Evolution of Histology Education. *Adv Exp Med Biol.* 2020; 1260:75-107. doi: 10.1007/978-3-030-47483-6.

DiMattio MJK, Hudacek SS. Educating generation Z: Psychosocial dimensions of the clinical learning environment that predict student satisfaction. *Nurse Educ Pract.* 2020 Nov;49:102901. doi: 10.1016/j.nepr.2020.102901.

Marshall AL, Wolanskyj-Spinner A. COVID-19: Challenges and Opportunities for Educators and Generation Z Learners. *Mayo Clin Proc.* 2020 Jun;95(6):1135-1137. doi: 10.1016/j.mayocp.2020.04.015.

Plochocki JH. Several Ways Generation Z May Shape the Medical School Landscape. *J Med Educ Curric Dev.* 2019 Oct 31;6:2382120519884325. doi: 10.1177/2382120519884325.